Ás nove horas e vinte e cinco minutos, do dia trinta de maio de dois mil e dezenove, reuniram- se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de dezenove membros, sendo dez titulares e nove suplentes. Dando inicio aos trabalhos com a palavra o Dr Marcus Vinícius, apresentou a composição da mesa, mencionou que irá falar alguns pontos que trouxe neste mês, algumas proposituras e avisos que recebeu. Avisou que neste mês houve uma reunião na Prefeitura de Guaratinguetá com o subsecretário de administração em relação à casa dos conselheiros que o Prefeito Marcos Soliva tem interesse em montar uma casa que atuem todos os conselhos, para que tenha uma maior interação entre os Conselhos Municipais. A reunião estava composta por oito conselhos, ressaltou que são treze conselhos no total e que o COMUS é o segundo maior conselho. Foi discutido na apresentação um prédio no centro da cidade onde funcionava o PROMAE, na avaliação deles todos os conselhos chegaram ao consenso de que não é um prédio adequado para que o façam sua sede, pois é pequeno, apertado e não há uma boa sala de reuniões, foi fechado então que a Prefeitura iria pesquisar outro prédio mais adequado, a parte do conselho do idoso e do deficiente comentou sobre a acessibilidade em relação ao prédio, ficaram de dar uma nova convocação para retorno e uma nova discussão, com o intuito de ter uma casa dos conselheiros com uma sala para cada conselho e uma sala ampla para as reuniões e espera-se que os conselhos participem das reuniões de outros para haver uma interação, mencionou que o mesmo já estava à procura de uma casa própria para as reuniões do COMUS e questionou se podia haver um prazo para o mesmo encontrar. Questionou ao conselheiro Saluar Magni e a Sra. Ana Claudia que as Atas do COMUS não estão sendo publicadas. Outro ponto que colocou foi à suspensão do exame estreptococos beta hemolítico e que vem dando uma grande repercussão entre as gestantes, explicou que este é um exame feito nas gestantes no final da gravidez em que é detectada uma bactéria na região genitália e que pode vir a aparecer problemas em relação à infecção do bebe próximo ao parto, é um protocolo nacional e estadual que tenha a coleta deste exame no final da gestação e foi suspenso a mais o menos um mês. Com a palavra a Sra Ana Claudia mencionou que não gerência esta parte da Secretaria da Saúde e não é do seu conhecimento esta suspensão, tem apenas conhecimento de que está sendo revisto o protocolo pelos médicos auditores Dra. Heloísa Bazarelli e Dr José Antônio mencionou que pode levar está questão e questionar quais os motivos, o que houve e o que aconteceu então serão levados esta questão da suspensão e trazido uma resposta para todos. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius citou que encontrou Dr. Djalma no Hospital Frei Galvão e o mesmo também tem conhecimento de que esta coleta está suspensa e discorda da ação. Com a palavra a Sra Ana Cláudia contestou quem afirmou que está suspensa esta coleta. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius questionou à parte da vacinação da gripe em relação às gestantes, citou que geralmente escuta nas rádios que alguns municípios não atingiram à meta. Com a palavra a Sra Ana Claudia mencionou que já se atingiu a meta, mas não se sabe se foi em todas as faixas etárias, mas no geral ninguém atingiu a meta de noventa e cinco por cento isto é fato no Brasil inteiro, mas que tivemos uma faixa etária que chegou bem próximo. Ressaltou que as únicas que ficaram pendentes foram às crianças, que ficaram abaixo da meta, mas que foi insistido para que houvesse esta vacinação até porque o Ministério ainda não liberou a abertura da vacina em massa para a população, pois não há esta vacina, por parte do Ministério da Saúde neste ano, Guaratinguetá teve quatro mil dozes a menos do que o ano anterior, então foi feito um foco da população alvo para que os mesmos não perdessem. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius abriu para a votação da Ata da reunião tricentésimo quadragésimo nono que foi enviada por e-mail pela secretária executiva Maira Almeida para todos os conselheiros, abriu para que os conselheiros fizessem proposituras e abriu para votação, não havendo nada, aprovada por unanimidade. **Informes do gestor:** Com a palavra a Sra Ana Claudia informou que a obra do Posto de Saúde do bairro Engenheiro Neiva já esta se concluindo, e que até o próximo mês já será entregue. Deixou que a falta de medicamento de alto custo por parte do Ministério da Saúde do Governo do Estado de São Paulo, para deixar registrado que estão em falta em torno de cinquenta á oitenta itens de medicamentos que não competem ao município, ressaltou a falta da vacina BCG é por parte do Ministério, pois o munícipio não consegue comprar e adquirir. Falta do Malathion que é o veneno contra a dengue, tentamos comprar, porém somente é possível pelo Ministério da Saúde. Deixo que por parte do governo do Estado e do Ministério da Saúde, vem faltando muitos produtos da área da saúde que o município não tem como repor, nem por recurso financeiro, ou outra forma de manutenção. Somos questionados pela falta de produtos de ostomia, incontinência urinária que cabe ao governo do estado a compra, por ser um recurso que vai para o estado, somos apenas um ponto de apoio nas distribuições e acompanhamento. Tememos essas faltas devido à judicialização, solicito esse apoio ao COMUS sobre essas informações, pois não adianta vir contra ao município, pois prejudicará o que viemos tentando melhorar. Com base nessas pautas, fomos verificar o que os outros municípios do estado estão fazendo para suprir essas faltas. Como referência a cidade de São Bernardo do Campo, deixou de ser apoio, parou de fazer a distribuição e acompanhamento, devolvendo a farmácia de alto custo para o governo do estado, onde o estado passou a fornecer dentro de um órgão que é o Poupatempo. Na mesma ordem, São José dos Campos, agiu da mesma maneira. Com a falta de compreensão da população muitos funcionários são agredidos e desrespeitados, onde somente somos um transmissor e um ponto de apoio. Na mesma lógica, já manifestamos ao estado que também pudesse transferir para o Poupatempo. Entendemos e respeitamos a necessidade dos pacientes, o problema é que a gente vem arcando cada vez mais com os compromissos do governo do estado que acaba voltando contra a gente mesmo. Com a palavra o Dr. Marcus Vinicius abriu para os questionamentos dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua, deixou que ao machucar-se, foi a Unidade de Saúde do Parque São Francisco fazer um curativo e notou a falta de higiene do profissional da enfermagem, e deixou a sugestão de ter fiscalizações nas unidades e solicitou treinamentos para os profissionais. Com a palavra o conselheiro Dr. Zélio Ramos alegou que a respeito da cultura de estreptococo, foi suspensa desde o mês de março, ao chegar de férias estava nas mesas dos obstetras para a ciência também dos pacientes. Ao falar com a secretária Maristela Macedo, afirmei ser uma conduta universal, a secretária da saúde alegou custo e na última reunião que participou o obstetra Dr Djalma, mencionou que não concordava com a falta deste exame e que conversaria com a secretária Maristela Macedo. Apresentei algumas alternativas a ele que foi visto em Taubaté para a retirada de alguns exames que não há nenhuma resolutividade no pré-natal e isto economizaria no orçamento para o risco elevado. A conduta utilizada é a orientação da paciente com relação a importância desse exame. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius complementou que foi abordado por alguns médicos dentro do Hospital Frei Galvão e relataram que as pacientes estavam chegando sem exame e seria um ponto importante na saúde pública principalmente porque terá duas vidas envolvidas da gestante e o bebê e além da parte obstétrica é também pensada a parte de neonatologia pelo fato de depois do nascimento da criança a mãe que não tem este exame a criança tem de passar por exames de sangue, antibióticos entre outros tudo isso pelo fato de não saber se é positivo ou negativo, conclui se que o custo hospitalar é mais alto do que o exame. Então é proposta a revisão da retirada do exame do estreptococo. Sugeriu que quando houver procedimentos como de retirada ou inserção de algo solicitar uma câmara técnica com especialistas na análise. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano desejou bom dia a todos, fez o informe de que a Casa Irmão Altino continua sua reforma para uma futura Casa Infanto Juvenil. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius questionou se algum conselheiro gostaria de fazer alguma propositura. Com a palavra o conselheiro Claudio Campbell desejou bom dia á todos mostrou sua preocupação com o Pronto Socorro Municipal que está instalado no Hospital Frei Galvão, citou que por algumas vezes esteve no Hospital para o atendimento e há uma superlotação, propôs para que fosse colocada em votação a possibilidade de ser formada uma comissão para que possam acompanhar oque está acontecendo no Pronto Socorro, principalmente no período noturno. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius declarou que já há uma comissão de visitas no conselho, mas que poderá ser feita uma reunião para definir uma visitação aos locais. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua mencionou que gostaria de participar das visitas, mas não apenas no Pronto Socorro, poderia também ser visitado o AME ou outras unidades de saúde. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius citou que já havia a existência desta comissão de visitação antes da entrada de alguns conselheiros e poderia ser revisto para que alguns conselheiros possam entrar nesta comissão. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni solicitou que os conselheiros que não possuem a carteirinha do COMUS enviem os dados para a secretaria executiva Maira Almeida para que seja feita o mais rápido possível, pois quando os mesmos chegarem para visitação em alguma unidade de saúde possa apresentar que são conselheiros devidamente identificados, sugeriu para que não sejam apresentados somente os problemas, mas sim também algumas propostas de solução. Mostrou uma preocupação grande com o número de crianças no Pronto Socorro infantil. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth sugeriu que as visitas aos postos devem ser agendadas de preferências nos horários de pico mencionou que não deve ser feita a visita com apenas um conselheiro como se fosse uma autoridade. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius ressaltou que a visita tem como objetivo propostas para soluções de problemas que ocorrem com frequência e trazidas para a reunião. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua mencionou que anteriormente quando participava do conselho era feito a visita e um relatório do que foi visto e pontos irregulares. Com a palavra a conselheira Rosalba Gall desejou bom dia á todos, ressaltou que as visitas são boas, porém oque muita das vezes prejudica é o horário e que a ideia das visitas é conversar com os usuários e com funcionários, pois são eles que sabem das dificuldades. Com a palavra o Dr Marcus Vinícius fez a leitura da formação da comissão de visita, questionou se algum conselheiro tinha algo a mais para falar. Com a palavra o conselheiro Claudio Campbell questionou a falta de fiscalização sanitária nas padarias porque o mesmo percebeu a falta de higiene necessária, e que se possível na próxima reunião do COMUS houvesse a participação de um vigilante sanitário. Com a palavra o conselheiro Ricardo Teberga com relação ao problema de vigilância houve uma reclamação por parte de consumidores, associação comercial e deve se chamar a atenção dos estabelecimentos pela grande quantidade de sujeira. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni questionou o fato da população não fazer reclamações da devida maneira que seria a comunicação para a vigilância, mas sim em mídias sociais, pelo fato de haver muitos estabelecimentos alimentícios aconselha-se que sejam feitas denúncias para que a vigilância possa encontrar com mais facilidade estas inadequações. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua contestou o fato de na prestação de contas não haver verba gasta com a vigilância sanitária apenas com epidemiológica. **ORDEM DO DIA: A – Deliberação do Relatório de Gestão 2018;** Com a palavra o Dr Marcus Vinicius abriu para a apresentação do Relatório de Gestão de dois mil e dezoito. Com a palavra a Sra Ana Cláudia fez a apresentação do relatório anual de gestão, justificou o porquê de não ter sido feito esta apresentação na reunião anterior, pelo fato do Ministério da Saúde não ter disponibilizado os dados. Ressaltou aos conselheiros que os dados apresentados não podem ser alterados, pois são enviados pelo Ministério da Saúde. Com a palavra o Dr Marcus Vinicius deixou aos conselheiros para que houvesse a apreciação dos documentos enviados, e que já viessem à reunião com seus questionamentos elaborados. Abriu para a votação do Relatório de Gestão de 2018, aprovado por unanimidade. **B -** **Deliberação do Relatório Final da 8ª Conferência Municipal de Saúde;** Deixou que foi apresentado em reunião anterior deste conselho o relatório final da 8ª Conferência Municipal de Saúde, porém ficou faltando a deliberação. Abriu para questionamento dos conselheiros, não havendo colocou em votação o Relatório Final da 8º Conferência Municipal de Saúde, que foi aprovado por unanimidade. **C – Prestação de Contas 1º Quadrimestre de 2019.** Com a palavra a Sra Ana Claudia fez a apresentação da Prestação de Contas do primeiro quadrimestre referente ao ano de dois mil e dezenove. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini citou que a comissão de fiscalização de finanças da o parecer favorável à prestação de contas do primeiro quadrimestre, questionou se algum conselheiro tinha alguma dúvida ou questionamento a fazer. Com a palavra o conselheiro Clovis Bevilacqua mencionou que gostaria de revisar a prestação de contas. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius informou que estará disponível na sede do conselho para apreciação dos conselheiros. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às onze horas e vinte e quatro minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

**Deliberações: A – Deliberação do Relatório de Gestão 2018;**

**B -** **Deliberação do Relatório Final da 8ª Conferência Municipal de Saúde**

**C – Prestação de Contas 1º Quadrimestre de 2019**